

É que lições são essas, meus Guardas-Marinha, que são motivo de pouco caso das fiandeiras da cidadania e dos poetas da desunião, do caos, da intriga e da desordem?

São as antigas lições de honra e de dignidade, de bravura e de respeito, de amor filial e de amor à Pátria; são as lições daqueles que disseram, em ocasiões de perigo para a vida nacional, que: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"; "À Pátria tudo se deve dar e nada se deve pedir, nem mesmo compensação" e, "Estou aqui para poder cumprir meu dever de brasileiro até o sacrifício, cumpei o vosso".

São as mesmas antigas lições que inspiraram baxias e Tamandacá na obra de consolidação da nossa independência, que orientaram milhares de brasileiros no decorrer da nossa história, desde as baxancas do rio Paraná e os campos do Paraguaí até as encostas geladas dos Apeninos, e nas águas do Atlântico Sul, palco de nossa atuação desde os primórdios de nossa existência, tumulto de tantos companheiros de valor. São ainda essas mesmas antigas lições, que dão à nossa profissão a sua verdadeira razão, a de servir a Pátria pela satisfação de bem servi-la, onde quer que o dever exija a nossa presença e, principalmente, onde essa presença exigir sacrifícios; servi-la tendo sempre presente as palavras de Rui Barbosa, "Os que servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não sublevam, os que não delatam, os que não emudecem, os que não se acobardam, mas resistem, mas esforçam, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração, o entusiasmo. Porque todos os sentimentos grandes são benignos, e residem originariamente no amor... No próprio patriotismo armado, o mais difícil da vocação e a sua dignidade não está no matar, mas no morrer."

Se não é fácil, em uma época de progresso tecnológico extremamente rápido, ser um bom oficial de Marinha, por outro lado não é difícil saber onde se encontra o norte verdadeiro da moral e do direito, indicador do rumo certo do cumprimento do dever.

Guardas-Marinha

Escolhestes para patrono o Almirante Cox, figura marcante de militar e de marinheiro, Chefe que sempre estimulou os jovens oficiais, e cuja vida exemplar inteiramente dedicada ao serviço da Marinha e da Pátria, orientou gerações de marinheiros que tiveram a honra e o privilégio de servir sob suas ordens e que terão